



Padrões de Projeto

Prof^a. Rachel Reis
rachel@inf.ufpr.br

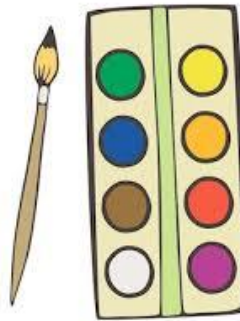


Motivação

- Imagine que uma pessoa tenha aprendido diversas técnicas de pintura. Nesse caso, podemos supor que ela aprendeu...



Como segurar o pincel



Como misturar as cores



Como trabalhar com
diferentes tipos de tintas



Motivação

- Será que esse conhecimento é suficiente para a pessoa conseguir pintar um quadro?





Motivação

- A pessoa tem todo o conhecimento para realizar a pintura.
- No entanto, esse conhecimento só será válido se a pessoa souber como utilizá-lo.
- Logo, além do conhecimento, é necessário ter habilidade (que só se aprende com muita prática e treino).

Saber as técnicas é apenas o primeiro passo...

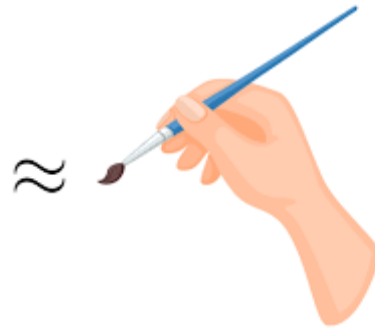




Motivação

- Na programação acontece um fenômeno similar.

Aprender uma linguagem
orientada a objetos e
seus recursos





Motivação

- Exemplo:

- Saber como utilizar herança e polimorfismo não é suficiente para diferenciar em quais situações eles devem ser empregados de forma apropriada.
- Então, o que é necessário?
 - Conhecer os **problemas** que podem aparecer durante a modelagem do sistema.
 - Saber quais **soluções** podem ser implementadas para equilibrar os requisitos.



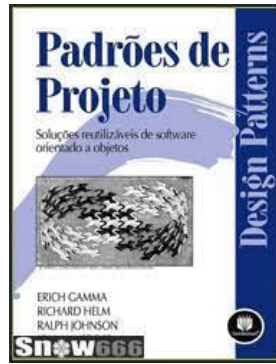
Motivação

- Quais são as alternativas?
 - 1) Errar várias vezes antes de aprender a forma correta.
 - 2) Utilizar os padrões de projetos (*design patterns*)





Padrões de Projeto



- São soluções elegantes (utilizadas e testadas) para problemas recorrentes e conhecidos no desenvolvimento de *software*.
- São apenas sugestões de código que podem ser aplicadas a diferentes linguagem de programação.
- Foram catalogados e popularizados pelo livro “*Padrões de projeto – Soluções reutilizáveis de software orientado a objetos*” (padrões da GOF de 1994/1995)



Padrões de Projeto

- Vantagens:
 - Não é preciso reinventar a roda.
 - São padrões universais que facilitam o entendimento do projeto.
 - Evita a refatoração desnecessária do código.
 - Ajuda na reutilização de código.
 - Facilitam na aplicação de testes unitários.



Padrões de Projeto

- Desvantagens:
 - Alguns padrões podem ser complexos até que você os compreenda.
 - Muito código para atingir um objetivo simples.
 - Se usados incorretamente, podem atrapalhar ao invés de ajudar.



Padrões de Projeto

- Em geral, são classificados em três categorias:
 - Padrões de criação: abstraem o processo de criação de objetos a partir da instanciação de classes.
 - Padrões estruturais: tratam da forma como as classes e objetos estão organizados para a formação de estruturas maiores.
 - Padrões comportamentais: caracterizam como as classes e objetos interagem e distribuem responsabilidades na aplicação.



Padrões de Projeto - Exemplos

- Exemplos:

Criação	Estrutural	Comportamental
<ul style="list-style-type: none">• Abstract factory• Builder• Factory Method• Prototype• Singleton	<ul style="list-style-type: none">• Adapter• Bridge• Composite• Decorator• Façade• Flyweight• Proxy	<ul style="list-style-type: none">• Chain of responsibility• Command• Interpreter• Iterator• Mediator• Memento• Observer• Etc.



Padrões de Projeto

- Principais atributos de um padrão de projeto bem descrito:
 1. Nome: referência que descreve de forma sucinta o padrão.
 2. Problema (motivação, intenção e objetivos, aplicabilidade): apresenta o contexto e quando utilizar o padrão.
 3. Solução (estrutura, participantes, exemplo de código): descreve os elementos que compõem o padrão de projeto, seus relacionamentos e colaborações.
 4. Consequências e padrões relacionados: analisa os resultados, vantagens e desvantagens obtidas com a aplicação do padrão.



Padrões de Projeto

- Lista de atributos usadas pelo livro GOF para a descrição dos padrões de projeto:

<ul style="list-style-type: none">• Nome• Intenção• Motivação• Aplicabilidade• Estrutura• Participantes	<ul style="list-style-type: none">• Colaborações• Consequências• Implementação• Exemplo de código• Usos conhecidos• Padrões relacionados
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



Padrão – Factory Method

- Exemplos:

Criação	Estrutural	Comportamental
<ul style="list-style-type: none">• Abstract factory• Builder• Factory Method• Prototype• Singleton	<ul style="list-style-type: none">• Adapter• Bridge• Composite• Decorator• Façade• Flyweight• Proxy	<ul style="list-style-type: none">• Chain of responsibility• Command• Interpreter• Iterator• Mediator• Memento• Observer• Etc.



Sobre o Factory Method

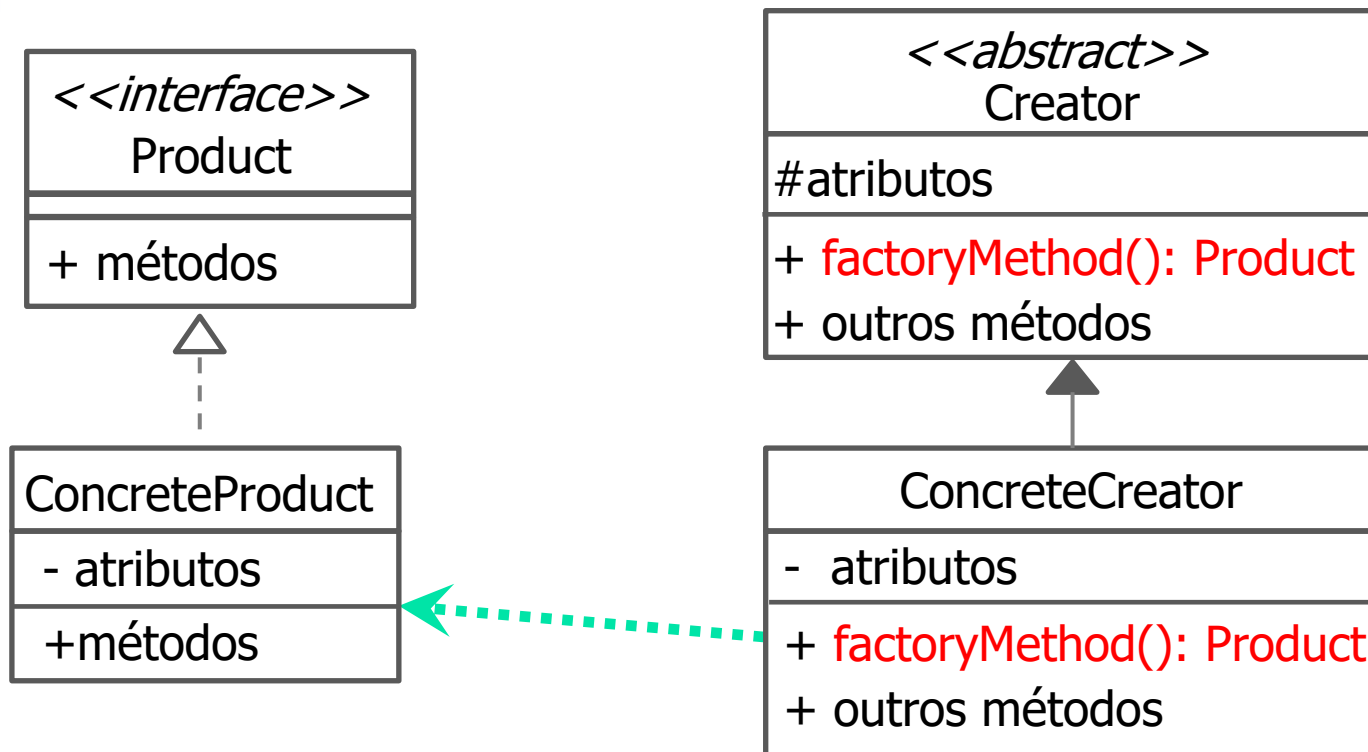
- É um padrão de projeto de criação (lida com a criação de objetos)
- Oculta a lógica de instanciação do código cliente (desacopla o código que cria o objeto do código que utiliza o objeto).
- Utiliza os conceitos de interface, classe abstrata e herança.
- Oferece flexibilidade ao código permitindo a criação de novas *factories* sem a necessidade de alterar o código já escrito.
- Pode usar parâmetros para determinar o tipo dos objetos a serem criados ou receber esses parâmetros para repassar aos objetos que estão sendo criados.



Factory Method - Intenção

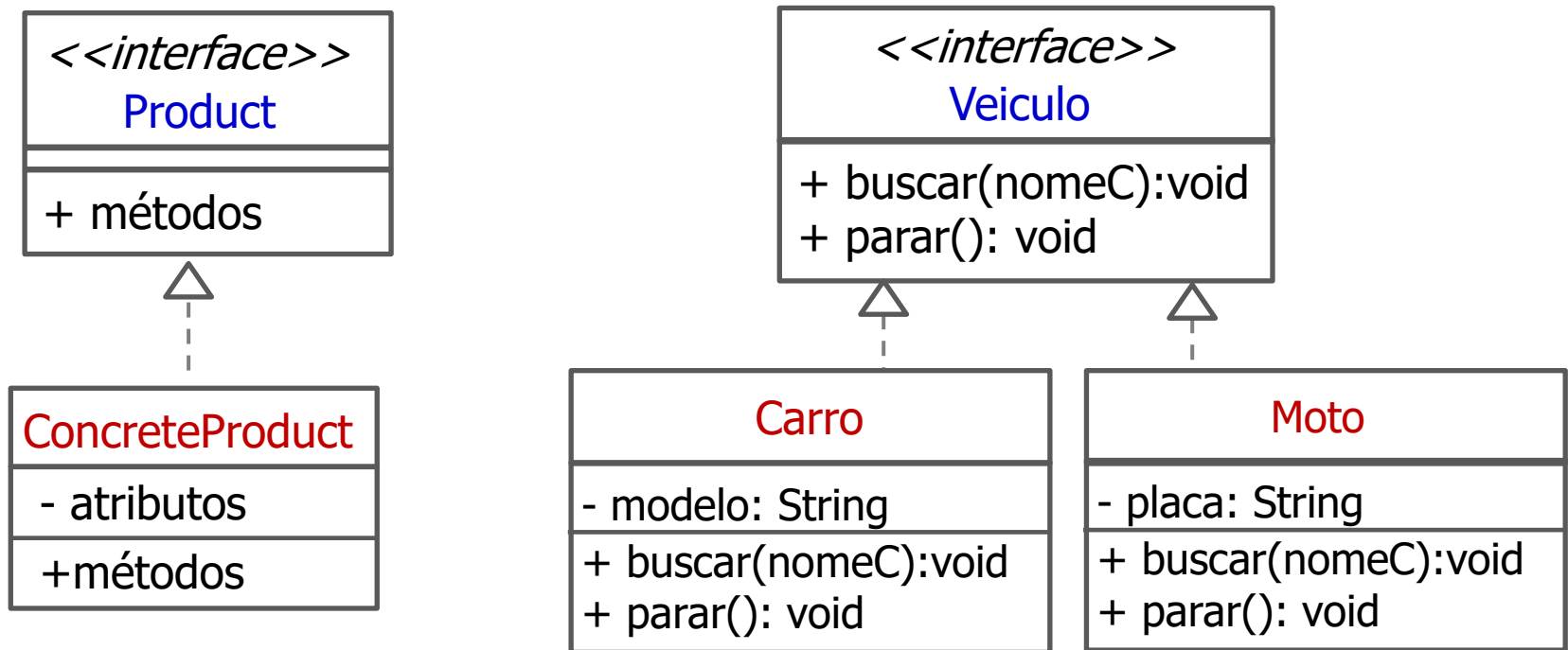
- Definir uma interface para criar um objeto, mas deixar as subclasses decidirem que classe instanciar.
- Permite a uma classe adiar a instanciação para as subclasses.

Factory Method - Estrutura

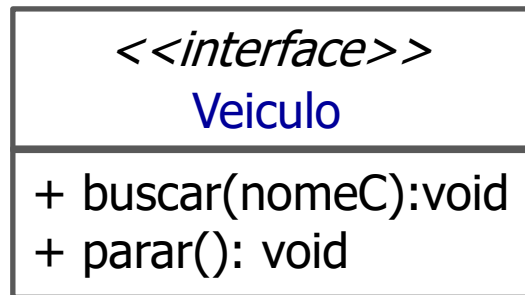


Exemplo: Aplicação Uber

- Empresa que oferece o serviço de transporte de pessoas (similar ao taxi) em carros e motos.



```
public interface Veiculo
{
    public abstract void buscar(String nomeC);
    public abstract void parar();
}
```

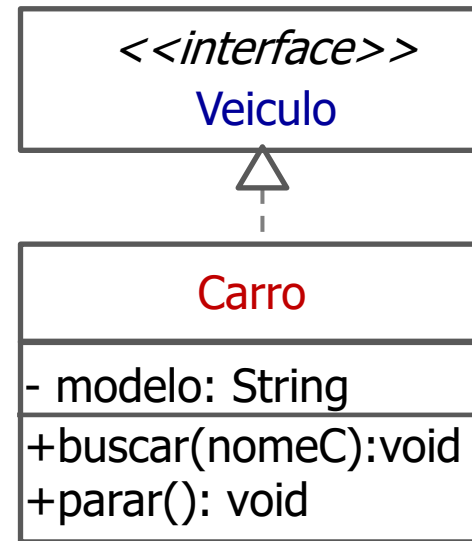


```
public class Carro implements Veiculo
{
    private String modelo;

    public Carro(String modelo){
        this.setModelo(modelo);
    }

    // Implementar métodos get/set

    public void buscar(String nomeC){
        System.out.println(this.modelo + " buscando " + nomeC);
    }
    public void parar(){
        System.out.println(this.modelo + " parado ");
    }
}
```

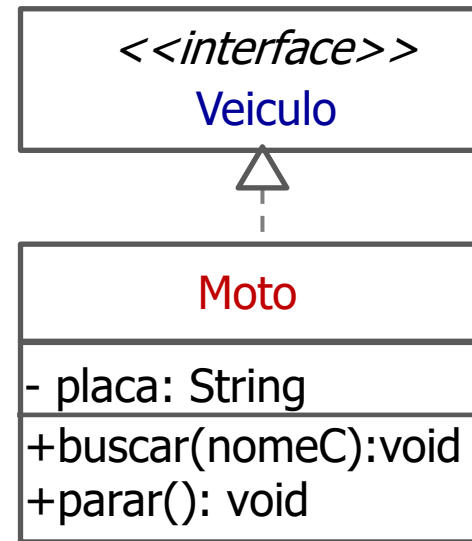


```
public class Moto implements Veiculo
{
    private String placa;

    public Moto(String placa){
        this.setPlaca(placa);
    }

    // Implementar métodos get/set

    public void buscar(String nomeC){
        S.o.p("Moto com a placa "+ this.placa + " buscando " + nomeC);
    }
    public void parar(){
        S.o.p("Moto com a placa "+ this.placa + " parada");
    }
}
```



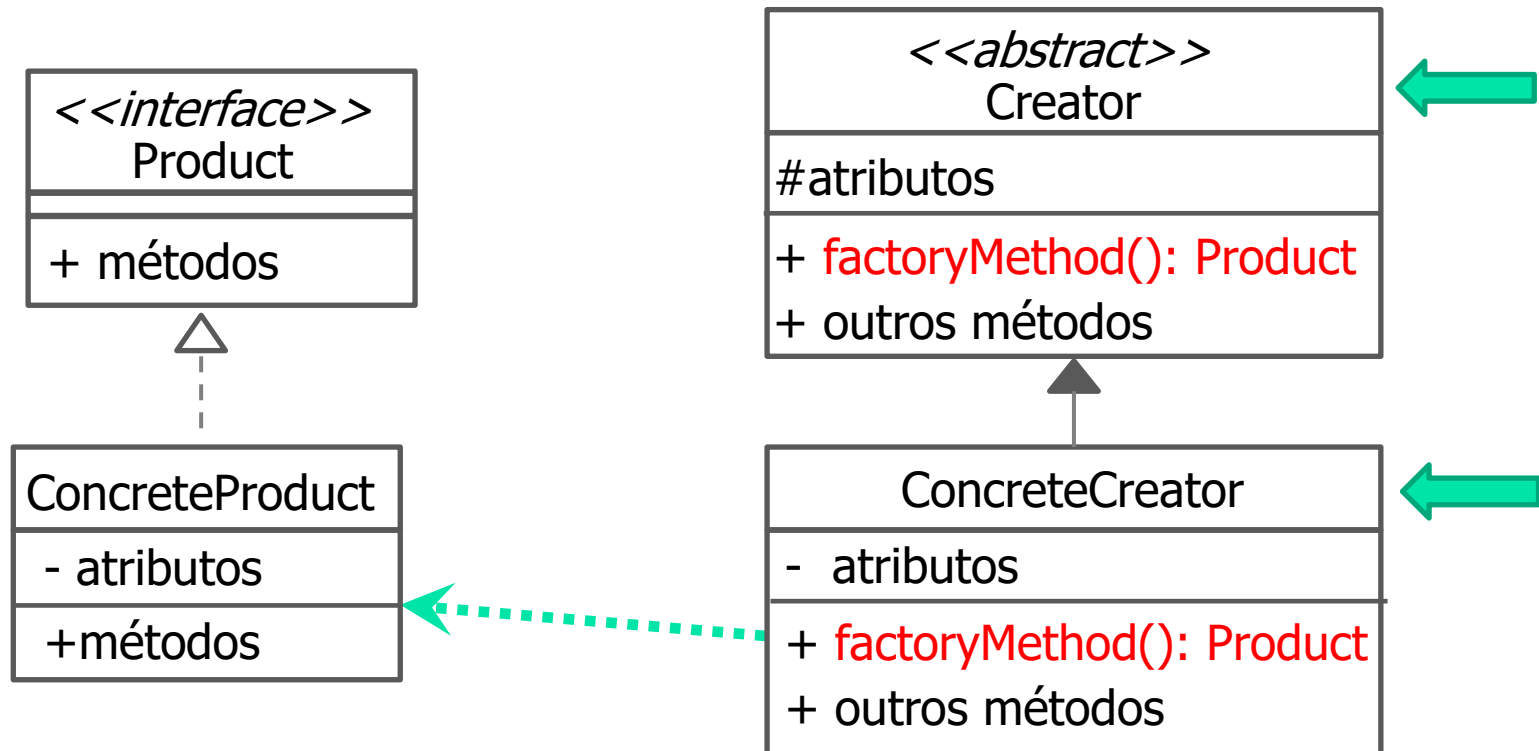
```
public class Principal
{
    public static void main(String []args)
    {
        // Código sem usar o padrão Method Factory
        Veiculo fusca = new Carro("Fusca");
        fusca.buscar("Joana");
        fusca.parar();

        Veiculo honda = new Moto("DX23");
        honda.buscar("João");
        honda.parar();
    }
}
```

O que acontece se
alterarmos o nome das
classes Carro e Moto?

Factory Method - Estrutura

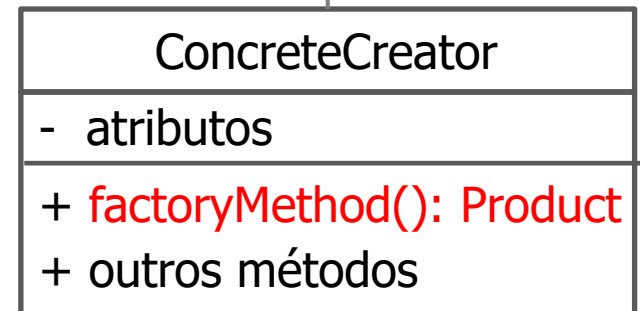
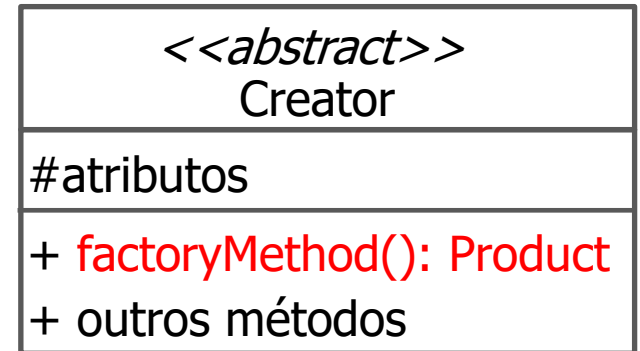
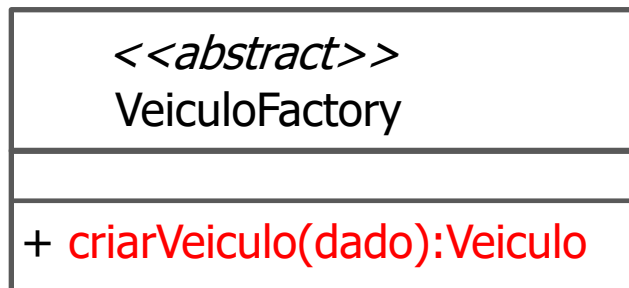
- Solução: aplicar o padrão Method Factory





Exemplo: Aplicação - Uber

- Definição do método para criar objetos



CarroFactory

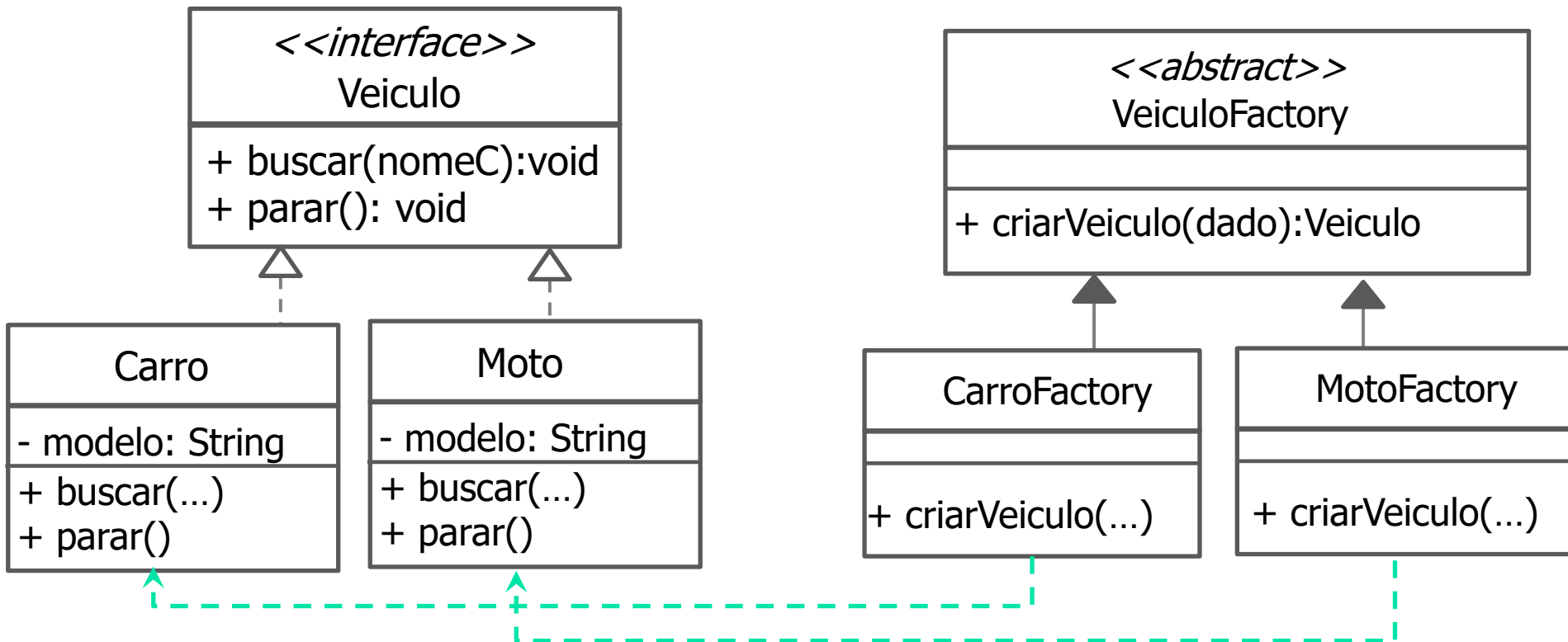
MotoFactory

+ criarVeiculo(dado):Veiculo

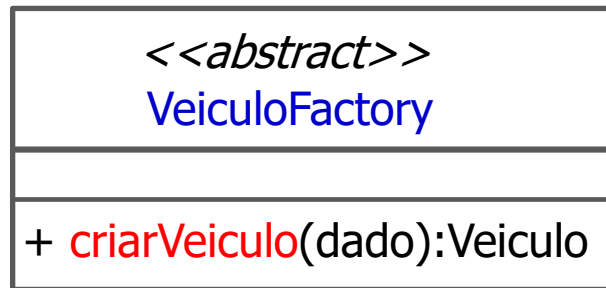
+ criarVeiculo(dado):Veiculo

Exemplo: Aplicação - Uber

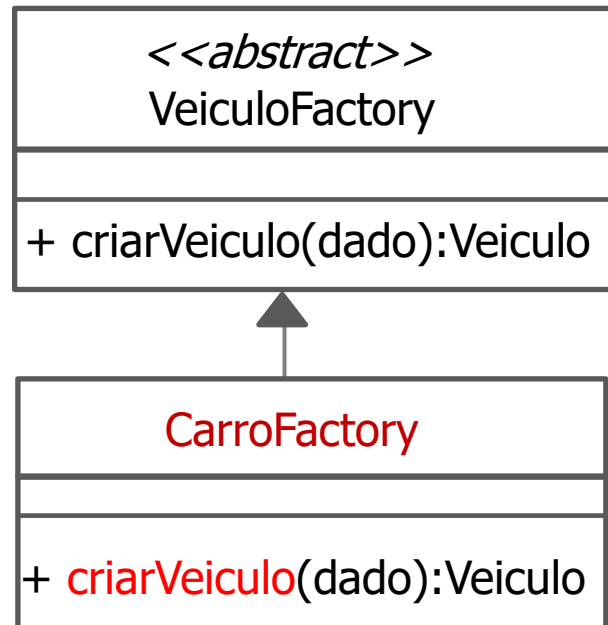
- Estrutura completa do padrão Factory Method.



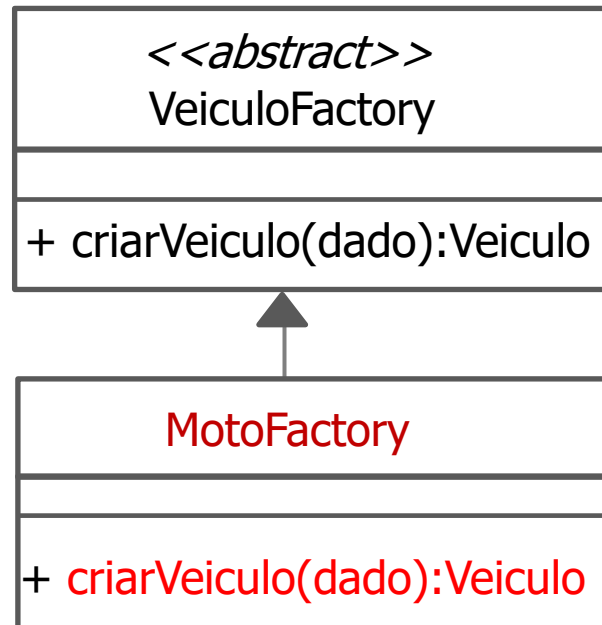
```
public abstract class VeiculoFactory
{
    public abstract Veiculo criarVeiculo (String dado);
}
```



```
public class CarroFactory extends VeiculoFactory
{
    public Veiculo criarVeiculo (String dado){
        return new Carro(dado);
    }
}
```



```
public class MotoFactory extends VeiculoFactory
{
    public Veiculo criarVeiculo (String dado){
        return new Moto(dado);
    }
}
```



```
public class Principal
```

```
{
```

```
    public static void main(String []args)
```

```
    {
```

```
        // Código usando o padrão Method Factory
```

```
        VeiculoFactory carroF = new CarroFactory();
```

```
        Veiculo fusca = carroF.criarVeiculo("Fusca");
```

```
        fusca.buscar("José");
```

```
        fusca.parar();
```

```
    }
```

```
}
```

Fusca buscando José
Fusca parado



<<interface>>
Veiculo

<<abstract>>
VeiculoFactory



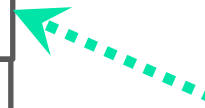
Carro

+ buscar(...)
+ parar()

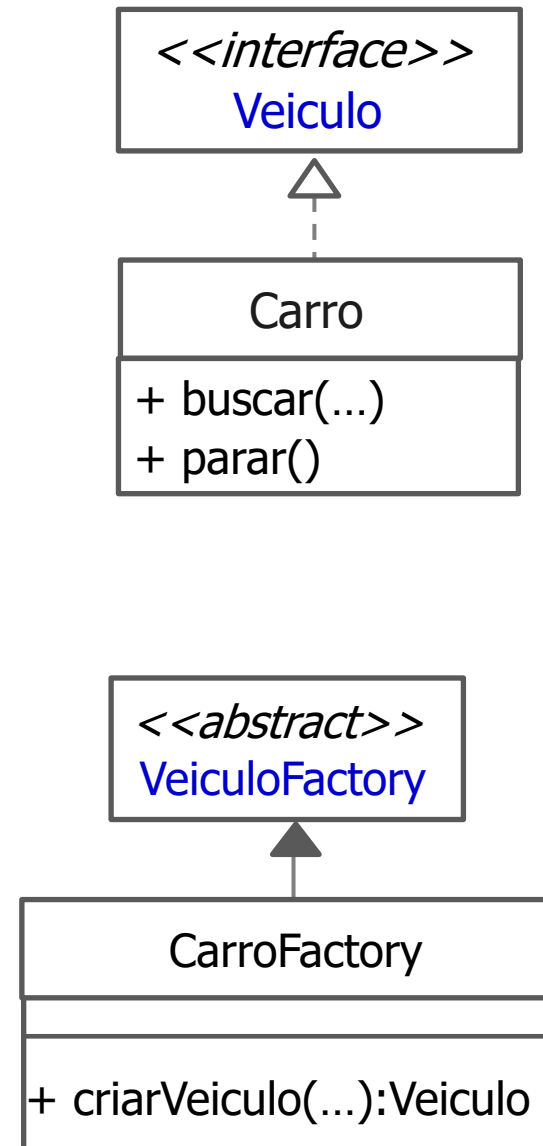


CarroFactory

+ criarVeiculo(dado):Veiculo

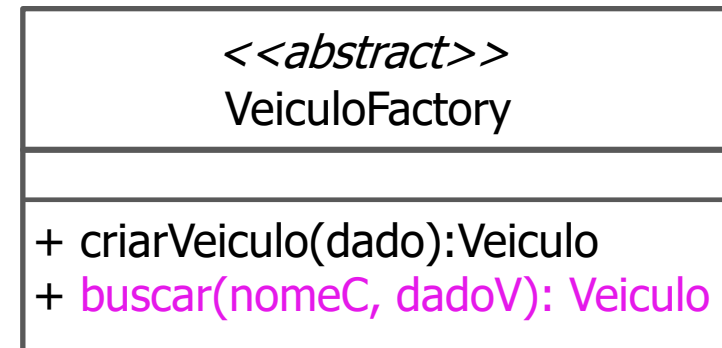
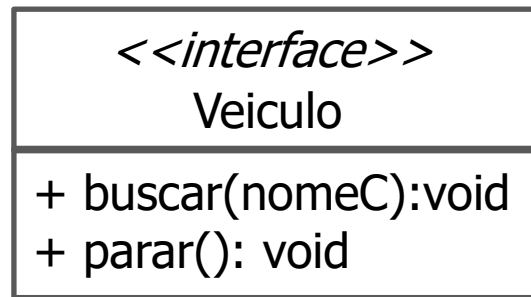


```
public class Principal{  
    public static void main(String []args)  
    {  
        // Código sem usar o padrão Method Factory  
        Veiculo fusca = new Carro("Fusca");  
        fusca.buscar("Joana");  
        fusca.parar();  
  
        // Código usando o padrão Method Factory  
        VeiculoFactory carroF = new CarroFactory();  
        Veiculo fusca = carroF.criarVeiculo("Fusca");  
        fusca.buscar("José");  
        fusca.parar();  
    }  
}
```



Factory Method - Estrutura

- Podemos ter outros métodos na classe VeiculoFactory



Carro

Moto

CarroFactory

MotoFactory

- modelo: String
+ buscar(...)
+ parar()

- modelo: String
+ buscar(...)
+ parar()

+ criarVeiculo(...)

+ criarVeiculo(...)


```
public abstract class VeiculoFactory
{
    public abstract Veiculo criarVeiculo (String dado);

    Veiculo buscar(String nomeC, String dadoV)
    {
        Veiculo v = this.criarVeiculo(dadoV);
        v.buscar(nomeC);
        return v;
    }
}
```

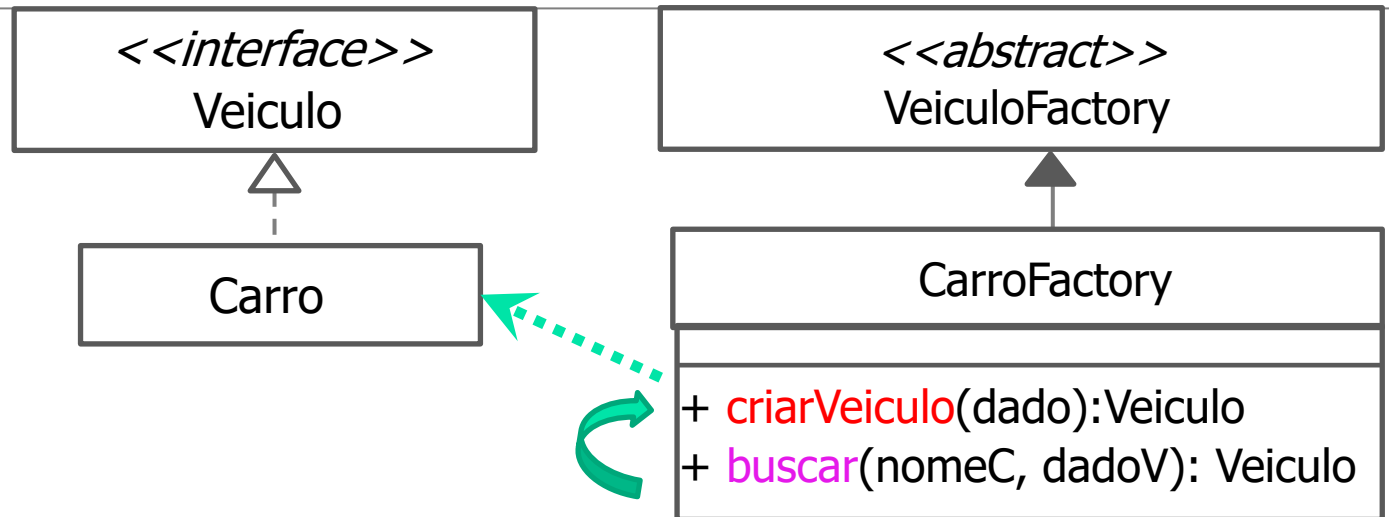
<<*abstract*>>
VeiculoFactory

+ criarVeiculo(dado):Veiculo
+ buscar(nomeC, dadoV): Veiculo

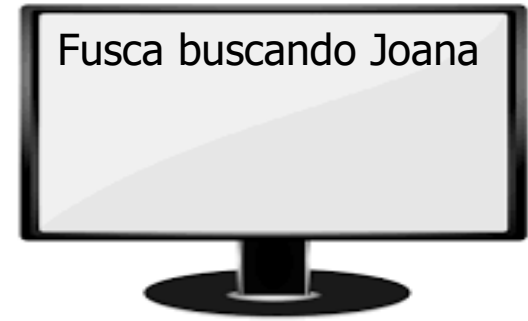
```

public class Principal{
    public static void main(String []args)
    {
        // Código usando o padrão Method Factory
        VeiculoFactory vf1 = new CarroFactory();
        Veiculo c = vf1.buscar("Joana", "Fusca");
    }
}

```



```
public class Principal{  
    public static void main(String []args)  
    {  
        // Código usando o padrão Method Factory  
        VeiculoFactory vf1 = new CarroFactory();  
        Veiculo c = vf1.buscar("Joana", "Fusca");  
    }  
}
```



Como fazer para
chamar o método
parar()?



Para praticar...

- Pense em uma aplicação em que o padrão Factory Method poderia ser usado. Em seguida, elabore a estrutura do padrão.